

Disciplina: HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA (FLH0444)

Professor responsável: Gisele C. Conceição

([giseleconceicao@usp.br](mailto:giseleconceicao@usp.br))

Gabinete: N03

**Atendimento:** Atendimento para dúvidas, conversas e assistência deve ser agendado através do e-mail [giseleconceicao@usp.br](mailto:giseleconceicao@usp.br).

### Descentralizando a História das Ciências: como podemos olhar para a H.C. através da diversidade de agentes, culturas, conhecimentos e locais!?

**Objetivo:** O conhecimento evolui na História? Esta é a grande pergunta de partida deste curso e, para respondê-la, vamos dialogar com séries de especialistas que procuram perceber a forma como a ciência foi construída ao longo do tempo, com especial atenção ao período moderno (1500-1800). Vamos refletir sobre novas perspectivas da História das Ciências, que vêm se desenvolvendo nos últimos 30 anos, e que procuram incorporar uma maior diversidade de elementos na formação e consolidação da ciência, tornando-a mais plural. Vamos observar a “evolução” da produção de conhecimento(s) no período indicado, a partir do encontro entre culturas, populações, espaços geográficos, climas e diversidade natural. Vamos deslocar o foco da produção de ciência — da Europa para os espaços geográficos dos novos mundos —, procurando demonstrar a complexidade do processo de produção de conhecimento a partir do encontro de culturas, em zonas de contato. A importância da agência local (populações originárias, populações escravizadas e colonos) será fundamental, assim como, a circulação de pessoas, ideias, objetos e espécies de animais, plantas, minerais e informações. Conectando-se com as discussões relativas aos estudos de ciência, tecnologia e sociedade, vamos buscar compreender a forma como a ciência, enquanto processo, não pode ser dissociada de questões políticas, econômicas, sociais e culturais. Para tanto, o norte teórico estará localizado em fontes bibliográficas da História do Conhecimento, História Global e História e Filosofia das Ciências.

**Conteúdo:** O curso está pensado a partir do diálogo entre seis módulos temáticos. Cada módulo irá abordar correntes teórico-metodológicas que dialogam entre si e que se conectam com problemáticas que vêm sendo abordadas pela historiografia das ciências.

#### Módulos:

- I. Introdução à Historiografia das Ciências
- II. Transformações no campo da historiografia das ciências
- III. O conceito de 'Ciência Moderna' e sua centralidade para o debate historiográfico na História das Ciências
- IV. Os “Novos Mundos” e o avanço na produção de conhecimento científico
- V. Interdisciplinaridade, História Ambiental e História das Ciências
- VI. Há objetividade na ciência!? Ciência e a questão do gênero

**Método:** Leitura/Análise de textos e fontes documentais. As aulas serão divididas em duas sessões: 1) Aulas expositivas e 2) apresentação de seminários em grupos. Os textos de cada módulo são de leitura obrigatória.

### Avaliação

**Critérios de avaliação:** qualidade das leituras e da participação nas discussões em sala; capacidade de argumentação e de problematização escrita e oral; capacidade de articulação sobre as leituras indicadas.

- 1) Prova escrita (presencial) – ensaio bibliográfico 50%; acontecerá no último dia de aula
- 2) Seminário (reflexão/debate/análise de fonte documental) em grupo 40%; acontecerá ao longo do semestre
- 3) Participação em sala de aula: 10%, ao longo de todo o semestre.

!! Trabalho complementar/valendo bonificação (não obrigatório) – revisão de entrada bibliográfica na Wikipedia cujo tema relaciona-se com os módulos do curso.

### Bibliografia

ANTONELLI, Francesca; ROMANO, Antonella; SAVOIA, Paolo, orgs. *Gendered Touch: Women, Men, and Knowledge-Making in Early Modern Europe*. Leiden: Brill, 2022. ISBN 978-90-04-51260-3.

BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. Trad. Yara Frateschi Vieira. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

BASALLA, George. "The Spread of Western Science." *Science* 156, no. 3775 (1967): 611–622.

BRENDECKE, Arndt. *The Empirical Empire: Spanish Colonial Rule and the Politics of Knowledge*. Berlin; Boston: De Gruyter Oldenbourg, 2016.

BRITO, Cristina. "An early modern blue Anthropocene, or the historical entanglements between humans and nonhumans." In: *Beyond Modernity: Alternative Incursions into the Anthropocene*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, 2022.

BRITO, Cristina. "Pessoas, manatins e o ambiente aquático na América moderna: confluência e divergência nas interações históricas entre humanos e animais." *Revista Brasileira de História* 39, no. 81 (2019): 162–184. <https://doi.org/10.1590/1806-93472019v39n81-08>.

BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna: Europa, 1500–1800*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Trad. Sérgio Góes de Paula. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

BURKE, Peter. *O que é história do conhecimento?* Trad. Claudia Freire. São Paulo: Editora Unesp, 2020.

CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. "On Ignored Global 'Scientific Revolutions'." *Journal of Early Modern History* 21, no. 5 (2017): 420–432. [https://brill.com/view/journals/jemh/21/5/article-p420\\_420.xml](https://brill.com/view/journals/jemh/21/5/article-p420_420.xml).

CHAKRABARTY, Dipesh. "A pós-colonialidade e o artifício da história: quem fala em nome dos passados 'índios'?" *Pol. Hist. Soc.* 19, no. 2 (2020): 104–130.

- CONCEIÇÃO, Gisele C. “Conexões entre dois mundos. Prática médica, artes de curar e os saberes locais angolanos nos textos europeus ao longo do século XVIII.” *Asclepio – Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia* 74 (2022): p. 605.
- CONCEIÇÃO, Gisele C. “Um manual que todos possam usar: o conhecimento indígena sobre plantas medicinais do Brasil setecentista e as observações filosófico-naturais de Domingos Alves Branco Muniz Barreto.” *História (São Paulo)* 40 (2021): 1–28.
- DA SILVA, Matheus Alves Duarte; HADDAD, Thomás A. S.; RAJ, Kapil, orgs. *Beyond Science and Empire: Circulation of Knowledge in an Age of Global Empires, 1750–1945*. Nova Iorque: Routledge, 2023. ISBN 978-0-367-41072-8.
- DASTON, Lorraine; RICHARDS, Robert J., orgs. *Kuhn's Structure of Scientific Revolutions at Fifty: Reflections on a Science Classic*. Chicago: University of Chicago Press, 2016. ISBN 978-0-226-44269-3.
- DORÉ, Andréa; HADDAD, Thomás. “A nova ciência.” In: ARAÚJO, André de Melo et al., orgs. *A Época Moderna*. Petrópolis: Vozes, 2024.
- DUBY, Georges; PERROT, Michelle, dirs. *Historia de las mujeres: Del Renacimiento a la Edad Moderna*. Coord. Arlette Farge e Natalie Zemon Davis. Trad. María L. R. Tapia. Madrid: Taurus, 1993. ISBN 84-306-0390-5.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Trad. S. T. Muchail. 10ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007 [1966].
- FREIRE JR., Olival. “Contemporary Science and the History and Philosophy of Science.” In: Kühne, Thomas S., org. *Shifting Paradigms: Thomas S. Kuhn and the History of Science*, 97–112. Dordrecht: Springer, 2016. ISBN 978-3-319-31447-0.
- GESTEIRA, H. M. “O astrolábio, o mar e o Império.” *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* 21, no. 3 (2014): 1011–1027. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702014000300012>.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. Trad. Maria Betânia Amoroso e José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- HADDAD, Thomás. “Local, universal, (pós)(des)colonial...: o jogo de escalas no horizonte epistemológico e político da história das ciências.” *Caderno Brasileiro de Ensino de Física* 39, no. 3 (2022): 612–629.
- HARDING, Sandra. *Whose Science? Whose Knowledge? Thinking from Women's Lives*. Ithaca: Cornell University Press, 1991. ISBN 978-0-8014-9787-7.
- HARDING, Sandra. *Objectivity and Diversity: Another Logic of Scientific Research*. Chicago: University of Chicago Press, 2015.
- HARDING, Sandra, org. *The Postcolonial Science and Technology Studies Reader*. Durham: Duke University Press, 2011. ISBN 978-0-8223-4957-4.
- HARDING, Sandra. “Gênero, democracia e filosofia da ciência.” *RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde* 1, no. 1 (2007): 163–168.
- HARAWAY, Donna. “Situated knowledges: The science question in feminism and the privilege of partial perspective.” *Feminist Studies* 14, no. 3 (1988): 575–599.
- KRAGH, Helge. *Introdução à Historiografia da Ciência*. Porto: Porto Editora, 2001.
- KUHN, Thomas S. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. 10ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio sobre a modernidade*. Trad. Edson L. A. P. Figueiredo. São Paulo: Editora 34, 1994 [1991].

- LEITÃO, Henrique; SÁNCHEZ, Antonio. "Zilsel's Thesis, Maritime Culture, and Iberian Science in Early Modern Europe." *Journal of the History of Ideas* 78, no. 2 (2017): 191–210.
- LILTI, Antoine. *A herança das Luzes: Ambivalências da Modernidade*. Trad. Andrea Daher e Luiz César de Sá. Niterói: Eduff, 2024.
- LIVINGSTONE, David N. *Putting Science in Its Place: Geographies of Scientific Knowledge*. Chicago: University of Chicago Press, 2003.
- MAHL, Marcelo Lapuente; MARTINEZ, Paulo Henrique. "História ambiental: entre o passado e o futuro." *Nova Revista Amazônica* 9, no. 3 (2021).
- PÁDUA, José Augusto. "As bases teóricas da história ambiental." *Estudos Avançados* 24, no. 68 (2010).
- PARDO-TOMÁS, José. *Oviedo, Monardes, Hernández: El tesoro natural de América: colonialismo y ciencia en el siglo XVI*. Madrid: Nivola, 2022.
- PARK, Katharine; DASTON, Lorraine, eds. *The Cambridge History of Science, Vol. 3: Early Modern Science*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- PESTRE, Dominique. "Por uma nova história social e cultural das ciências: novas definições, novos objetos, novas abordagens." *Cadernos IG/UNICAMP* 6, no. 1 (1996): 3–56.
- POLÓNIA, Amélia. "Interactions Between the Local and the Global: Brokers and Go-Betweens within the Portuguese State of India (1500–1700)." *Asian Review of World Histories* 5, no. 1 (2017): 113–140. <https://doi.org/10.12773/arwh.2017.5.1.113>.
- POLÓNIA, Amélia; BRACHT, Fabiano; CONCEIÇÃO, Gisele C. "Introduction." In: *Connecting Worlds: Production and Circulation of Knowledge in the First Global Age*. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2018.
- POLÓNIA, Amélia; CAPELÃO, Rita. "Women and Gender in the Portuguese Overseas Empire: Society, Economy and Politics, 16th–17th Centuries." In: *Gendering the Portuguese-Speaking World*. Leiden: Brill, 2021.
- POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1972.
- PROCTOR, Robert N.; SCHIEBINGER, Londa, eds. *Agnotology: The Making and Unmaking of Ignorance*. Stanford, CA: Stanford University Press, 2008.
- RAJ, Kapil. "Além do pós-colonialismo e pós-positivismo: circulação e a história global da ciência." *Revista Maracanan* 13 (2015): 164–175.
- RAJ, Kapil. "Beyond Postcolonialism... and Postpositivism: Circulation and the Global History of Science." *Isis* 104, no. 2 (2013): 337–347.
- RENN, Jürgen. *The Evolution of Knowledge: Rethinking Science for the Anthropocene*. Princeton: Princeton University Press, 2020.
- RENN, Jürgen. *The Globalization of Knowledge in History*. Berlin: Max-Planck-Gesellschaft, 2012.
- SÁNCHEZ, Antonio; LEITÃO, Henrique. "La ciencia ibérica: ¿aparte o parte de la ciencia moderna?" *Revista de Occidente* 433 (2017): 5–17.
- SARI, Ana Isabel Gomes de Almeida; BRITO, Cristina. "The Importance of Aquatic Fauna on Ancient Mesopotamian Healing Practices—An Environmental Humanities Approach to Human Dependency of Non-Human World." *Humanities* 13 (2024): 25. <https://doi.org/10.3390/h13010025>.
- SARASIN, Philipp. "More Than Just Another Specialty: On the Prospects for the History of Knowledge." *Journal for the History of Knowledge* 1, no. 1 (2020): 1–5.

- SCHIEBINGER, Londa. "Has feminism changed science?" *Signs: Journal of Women in Culture and Society* 25, no. 4 (2000): 1171–1175.
- SECORD, James A. "Knowledge in Transit." *Isis* 95, no. 4 (2004): 654–672.
- SHAPIN, Steven. *The Scientific Revolution*. Chicago: University of Chicago Press, 1996.
- SHAPIN, Steven; SCHAFFER, Simon. *Leviatã e a Bomba de Ar: A Construção Social da Ciência*. Trad. Maria Luiza X. de A. Pereira. São Paulo: Editora Unesp, 1993.
- SLOTTEN, Hugh Richard; NUMBERS, Ronald L.; LIVINGSTONE, David N., eds. *The Cambridge History of Science, Vol. 8: Modern Science in National, Transnational, and Global Context*. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.